ÉTICA X PROFISSIONAL DO SECRETARIADO EXECUTIVO

Kátia Michelle da Silva Marques¹, Luciana Cristina Moreira², Cidália Gomes⁴

¹UNIVAP – FCSA, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova - SJCampos – SP, kta.michelle@ig.com.br

²UNIVAP – FCSA, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova - SJCampos – SP, luciana@dpi.inpe.br

⁴UNIVAP – FCSA, Av. Shishima Hifumi, 2.911 – Urbanova – SJCampos – SP, cidaliag@terra.com.br

Resumo- O objetivo deste trabalho é verificar o conhecimento dos profissionais de secretariado executivo quanto ao código de ética de sua profissão, se o código está coerente com o novo cenário de mudanças rápidas e profundas que caracterizam este novo século e se deveriam ser acrescentados princípios ao código. O estudo se desenvolveu a partir de uma pesquisa exploratória, com revisão bibliográfica e estudo de caso. De acordo com a pesquisa, foi possível concluir que a maioria dos profissionais conhece o código de ética da secretária, mas julga estar um pouco desatualizado em relação às mudanças que caracterizam este novo século.

Palavras-chave: Ética, Código de Ética, Secretária

Área do Conhecimento: VI Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

Com a globalização torna-se necessário que o profissional de secretariado esteja atento às mudanças que acontecem todos os dias.

Este profissional deve estar apto a trabalhar com as facilidades do mundo da informática, que proporciona a todos muitos recursos que facilitam e agilizam o trabalho.

Deve estar atento, também, às normas que orientam o seu desempenho e o seu comportamento neste novo cenário, ou seja, ao seu código de ética e ao código da empresa em que atua.

O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento do profissional de secretariado executivo quanto ao código de ética de sua profissão.

A Ética

A palavra Ética é de origem grega - *ethos*, que significa *costume*. A ética deve ser entendida como um conjunto de princípios básicos que visa disciplinar e regular os costumes, a moral e a conduta das pessoas. HERNANDES, (1999)

Para Aurélio (2002), ética é o juízo de apreciação referente à conduta humana, suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto.

Segundo Moreira (1999), ética é o rol dos conceitos aplicáveis às ações humanas, que fazem delas atitudes compatíveis com a concepção geral do bem e da moral.

Já a ética profissional consiste em atender essa atividade – o trabalho – como fator

fundamental à construção da identidade e da realização pessoal, bem como ao estabelecimento de uma ordem social, em que prevaleçam relações fundadas na dignidade, na liberdade e na igualdade entre os homens. GONÇALVES, (1996)

Segundo Moreira (1999), a ética empresarial é o comportamento da empresa – entidade lucrativa – quando ela age de conformidade com os princípios morais e as regras do bem proceder aceitas pela coletividade (regras éticas).

O código de ética é um dos instrumentos básicos para o direcionamento correto da atuação dos profissionais. Cada empresa tem seu código de ética, e o funcionário deve respeitar esse código e o código de sua profissão.

Trata-se de um elenco de orientações, de um código que estabelece diretrizes para um nível digno de conduta profissional. Os princípios éticos são idéias básicas que devem orientar o comportamento das pessoas na sociedade.

O código de ética deve seguir alguns princípios como honestidade no trabalho; lealdade para com a empresa; formação de uma consciência profissional; respeito à dignidade da pessoa humana; segredo profissional; discrição no exercício da profissão; etc.

São consideradas faltas contra a dignidade do trabalho fazer declaração que constitua perigo de divulgação; negar-se a prestar colaboração nas distintas dependências da entidade para quem se trabalha; não prestar ajuda aos companheiros; ser egoísta na transmissão de experiências e conhecimentos e fazer publicações indecorosas e inexatas. HERNANDES, (1999)

O código de ética tem, então, o objetivo de fixar normas de procedimentos dos profissionais quanto ao exercício de sua profissão. O profissional deveria ter como obrigação zelar pelo prestígio e responsabilidade de sua profissão, contribuindo, através do exemplo de seus atos, para elevar a categoria, obedecendo aos deveres morais e legais.

Materiais e Métodos

Esse trabalho foi elaborado a partir de uma pesquisa exploratória, com a leitura de livros, artigos em texto e disponibilizado na internet, e estudo de caso. No estudo de caso foi aplicado – como instrumento de coleta de dados – questionário com sete questões: 2 questões fechadas e 5 abertas, em 15 secretárias que atuam em uma empresa de grande porte do setor automotivo.

Resultados

Os resultados obtidos, mediante aplicação do questionário, foram:

Pesquisa sobre o Conhecimento do Código de Ética da Secretária

1) Você conhece o código de ética do profissional de secretariado?

Sim: 100% Não: 0%

2) Você considera o código de ética do profissional de secretariado:

Extremamente importante: 08 %
Importante: 90%
Sem Importância: 02%

3) Você acha que o comportamento da secretária é guiado por:

Princípios e Valores Próprios, pessoais: 67%
Princípios e do Código: 33%

4) Se você conhece o código de ética do profissional de secretariado, você o considera atualizado?

Sim: 53% Não: 47%

5) Você acha que o código de ética do profissional de secretariado, aborda tópicos essenciais?

Sim: 93% Não: 7%

6) Se você fosse sugerir algum tópico, qual seria a sua sugestão?

Uma das sugestões dada pelas entrevistadas foi de que as regras devem ser bem claras e objetivas, para não dar duplo sentido. E sempre ter o respaldo da Lei, para a segurança do profissional.

7) Onde você conheceu o código de ética do profissional de secretariado?

50% das entrevistadas conheceram por meio do sindicato; 40% pelo site da Fenassec e 10% no cotidiano de trabalho.

Discussão

Todas as entrevistadas (100%) conhecem o código de ética do profissional de secretariado executivo, como consta no resultado da primeira questão. Este aspecto é muito importante pois, segundo Hernandez (1999), o código é um dos instrumentos básicos para o direcionamento correto da atuação dos profissionais.

Para autor, o código de ética oferece orientações e estabelece diretrizes para um nível digno de conduta profissional. Os princípios éticos são idéias básicas que devem orientar o comportamento das pessoas na sociedade.

Na segunda questão, 90% das entrevistadas consideram o código de ética do profissional de secretariado importante.

Na terceira questão, 67% responderam que acham que o comportamento da secretária é guiado mais por princípios e valores próprios do que pelos princípios definidos pelo código.

Ao que tudo indica, os valores pessoais coincidem com os princípios éticos da secretária executiva, definidos, ainda por Hernandez, como honestidade no trabalho; lealdade para com a empresa; formação de uma consciência profissional; segredo profissional; discrição no exercício da profissão.

Cinquenta e três por cento (53%) das entrevistadas acham que o código de ética do profissional de secretariado está atualizado e quarenta e sete por cento, 47%, acham que não.

Essa é uma questão polêmica, pois, para Hernandez (1999), a ética deve ser entendida como um conjunto de princípios básicos que visa disciplinar e regular os costumes, a moral e a conduta das pessoas. Estes princípios podem mudar de acordo com os costumes e também com a conduta das pessoas, e, neste novo século, o cenário é de mudanças rápidas e profundas.

Dado o número de entrevistadas que acreditam estar o código desatualizado, seria importante uma revisão e atualização, para deixá-lo coerente com este cenário globalizado e de avanço tecnológico, que exige novas atuações do profissional de secretariado.

O código de ética do profissional de secretariado executivo, segundo a pesquisa, aborda tópicos essenciais, como segredo profissional; honestidade para com a empresa, tópicos imprescindíveis, para o sucesso profissional, comprometimento e crescimento da empresa.

A mudança sugerida na pesquisa foi para inclusão de novos tópicos, de acordo com a atualização do mercado, visando melhorar a rotina de trabalho da secretária e do empregador.

As entrevistadas (50%) conheceram o código de ética pelo www.fenassec.com.br e pelo manual da secretária.

Conclusão

De acordo com a pesquisa feita, foi possível concluir que as profissionais conhecem o código de ética da secretária e que um número significativo julga estar desatualizado em relação à realidade atual.

O ideal é que fosse feita uma revisão e atualização do código, em função do novo cenário que caracteriza este século. Novas funções surgiram dentro da área de atuação da secretária e, conseqüentemente, novos padrões de comportamento.

Conclui-se, também, que, para as secretárias, o comportamento ético no trabalho continua sendo um requisito fundamental.

Referências

HERNANDES, SONIA – Manual da Secretária. Ed. Atlas – 1999 – p.46 e 47

SROUR, ROBERT HENRY – Poder, Cultura e Ética nas Organizações. Ed. Elsevier – 1998 – Cap. 9

GONÇALVES, MARIA, H.B. – Ética e Trabalho – Ed. Senac – 1996 – p.58 e 59

MOREIRA, JOAQUIM MANHÃES – A Ética Empresarial no Brasil – Ed. Pioneira – 1999 – p.28

www.fenassec.com.br